



COM TERCEIRO AUMENTO CONSECUTIVO, INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ATINGE MAIOR PATAMAR DO ANO

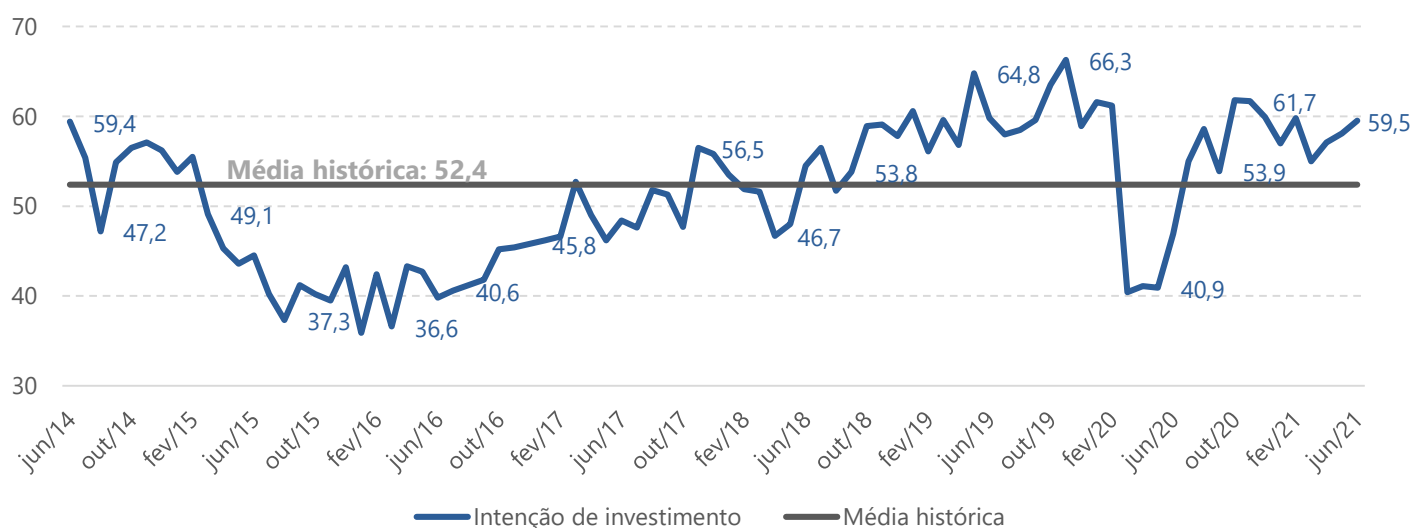
RESUMO

- A pesquisa sondagem industrial para o Espírito Santo em junho de 2021 mostrou manutenção do crescimento do volume de produção industrial pelo segundo mês consecutivo. Já em relação ao número de empregados, o índice passou a se localizar abaixo da linha dos 50 pontos, indicando redução no emprego.
- Na análise do segundo trimestre de 2021, os indicadores de condições financeiras cresceram significativamente frente ao trimestre anterior. Assim, os empresários industriais do Espírito Santo se mostraram mais satisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao acesso ao crédito, os industriais capixabas ainda consideram difícil, porém,

relataram melhora em comparação aos trimestres anteriores.

- A falta ou alto custo da matéria-prima se manteve como o problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas pelo quarto trimestre consecutivo. No segundo trimestre de 2021, essa dificuldade foi assinalada por 55,3% das indústrias capixabas pesquisadas.
- Em julho de 2021, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, que divide pessimismo e otimismo. O indicador de investimento na indústria ampliou 1,4 ponto entre junho e julho de 2021 e alcançou 59,5 pontos.

Gráfico 1 – Intenção de investimento na indústria do Espírito Santo
Índice de difusão¹



¹O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



VOLUME DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA CAPIXABA MANTÉM CRESCIMENTO

O indicador de volume de produção atingiu 50,4 pontos em junho de 2021, após reduzir 0,6 ponto frente a maio. Mesmo com essa queda, o indicador reflete aumento do volume de produção industrial, pois se localiza acima da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de evolução do número de empregados também recuou na passagem de maio para junho (-1,0 ponto), atingindo 49,4 pontos. O índice que se situava acima da linha divisória dos 50 pontos nos últimos dois meses, com o recuo, cruzou a linha dos 50 pontos e passou a refletir redução do número de empregados na indústria capixaba.

Em junho de 2021, o indicador de nível de estoques efetivo em relação ao planejado recuou 4,2 pontos em relação a maio e registrou 50,1 pontos. Assim, ao se localizar muito próximo à linha divisória dos 50 pontos, o índice mostra que os estoques observados estão em

patamar desejado pela indústria. Já o índice de evolução dos estoques, mesmo com leve aumento de 0,1 ponto, marcou 49,2 pontos e se manteve abaixo da linha dos 50 pontos.

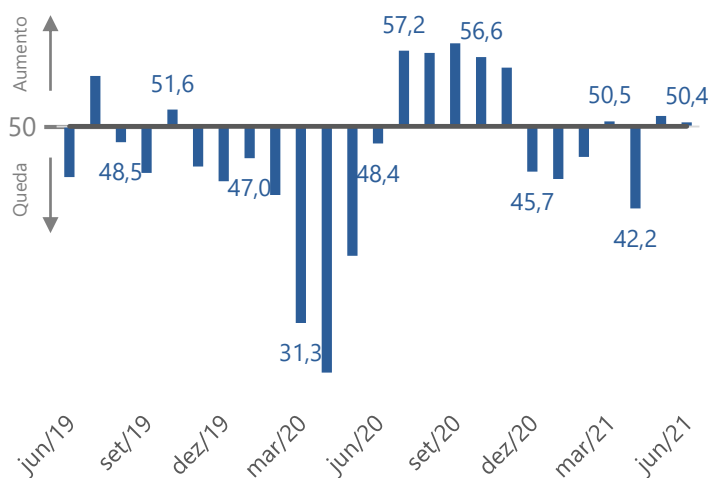
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria
Junho de 2021

Indicador	jun/20	mai/21	jun/21
Volume de produção	48,4	51,0	50,4
Número de empregados	46,4	50,4	49,4
Evolução dos estoques	50,5	49,1	49,2
Estoque efetivo-planejado*	50,3	54,3	50,1

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

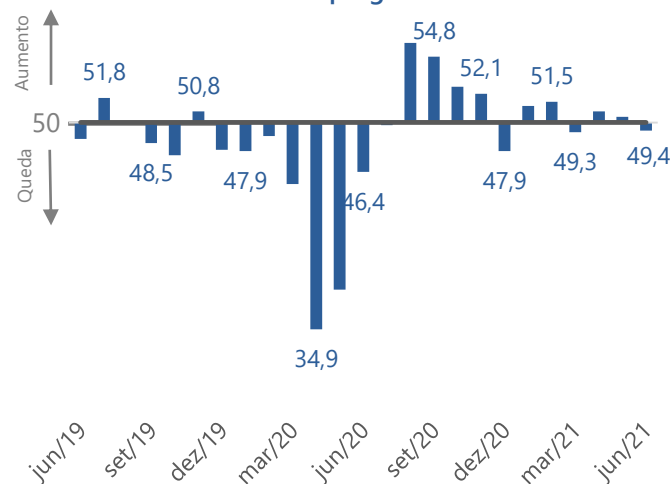
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de volume de produção



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDUSTRIAIS CAPIXABAS MOSTRAM MAIOR SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DO ANO

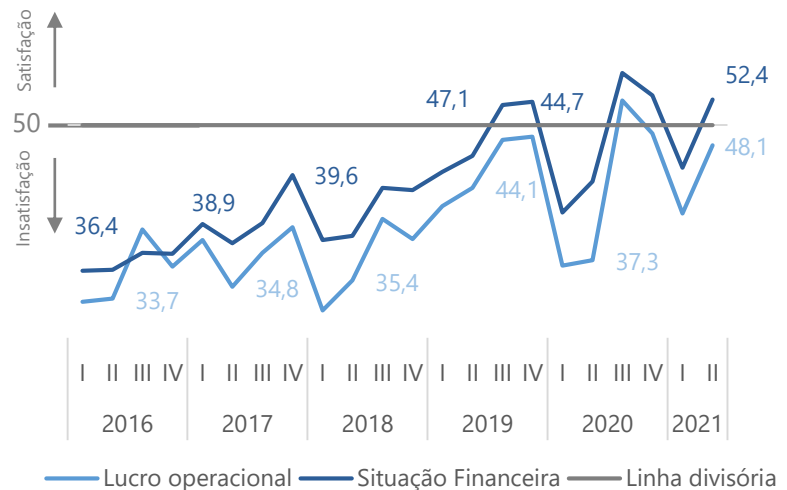
No segundo trimestre de 2021, os indicadores de condições financeiras cresceram significativamente frente ao trimestre anterior. O índice de situação financeira cresceu 6,4 pontos entre o 1º e 2º trimestre de 2021, atingindo 52,4 pontos. Assim, o indicador ultrapassou a linha dos 50 pontos, revelando satisfação dos industriais capixabas em relação à situação financeira de suas empresas.

O indicador margem de lucro operacional também cresceu 6,4 pontos no segundo trimestre de 2021, na comparação com o primeiro trimestre. Apesar desse aumento, o indicador atingiu 48,1 pontos e se manteve abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa satisfação e insatisfação. Dessa forma, o índice permanece revelando insatisfação dos empresários industriais capixabas em relação à margem de lucro operacional de suas empresas.

ACESSO AO CRÉDITO SE TORNA MENOS DIFÍCIL NO SEGUNDO TRIMESTRE

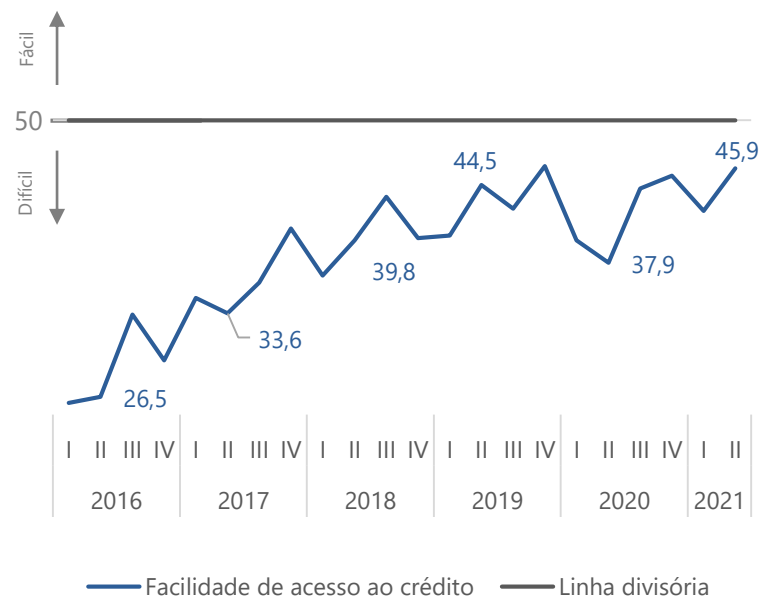
No segundo trimestre de 2021, o índice que mede a facilidade de acesso ao crédito pela indústria capixaba cresceu 3,6 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior e atingiu 45,9 pontos. Mesmo com esse aumento, o indicador continua abaixo da linha dos 50 pontos, o que significa que ainda há dificuldade para acessar crédito, porém, está menos difícil que nos trimestres anteriores. Cabe destacar também, que o indicador está no maior patamar desde o quarto trimestre de 2019.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



PELO QUARTO TRIMESTRE CONSECUTIVO, FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA É O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA CAPIXABA

No segundo trimestre de 2021, a falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria do Espírito Santo se manteve como problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas pelo quarto trimestre consecutivo. O percentual de indústrias capixabas que afirmaram ter esta dificuldade foi de 53,3%, 7,6 pontos percentuais (p.p.) inferior ao 1º trimestre de 2021. Isso indica que as indústrias capixabas permanecem com dificuldade para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

A elevada carga tributária continuou na segunda posição do ranking, assinalada por 32,5% das empresas pesquisadas no segundo trimestre de 2021, o que representa um aumento de 2,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre.

Em seguida, a falta ou alto custo de energia e a demanda interna insuficiente ocuparam juntas a terceira posição entre os principais problemas enfrentados pela indústria, assinaladas por 19,5% dos empresários industriais pesquisados. A taxa de câmbio e a dificuldade na logística de transporte foram citadas por 16,9% das indústrias.

Para o Brasil, a falta ou alto custo da matéria-prima (63,8%) também se manteve como principal problema também pelo quarto trimestre consecutivo. Na sequência, a elevada carga tributária (34,9%) e taxa de câmbio (23,2%) foram os problemas mais mencionados pelos industriais no segundo trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2021*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações. (1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.; (2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES CONTINUAM OTIMISTAS

Em julho de 2021, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, que divide pessimismo e otimismo. O indicador de expectativas para o número de empregados (52,8 pontos) e compra de matéria-prima (56,9 pontos) cresceram 2,1 e 2,0 pontos entre junho e julho de 2021, nesta ordem. Por outro lado, os indicadores de expectativas para demanda por produtos (57,9 pontos) e quantidade exportada (56,4 pontos) recuaram 1,0 e 1,5 ponto na passagem de junho para julho de 2021, respectivamente.

O indicador de investimento na indústria ampliou 1,4 ponto e alcançou 59,5 pontos. Esse é o terceiro aumento

consecutivo do indicador, que está 7,1 pontos acima de sua média histórica (52,4 pontos).

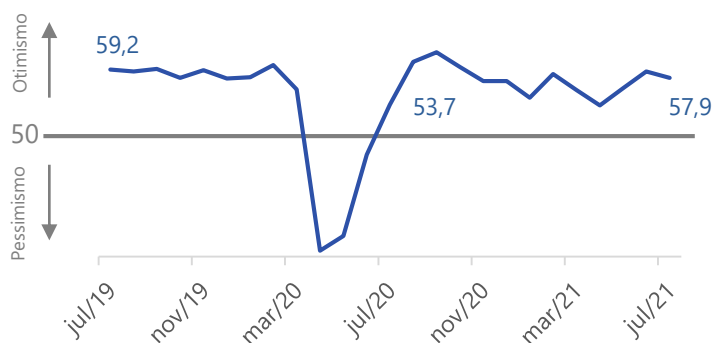
Tabela 2 – Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	jul/20	jun/21	jul/21
Demanda por produtos	53,7	58,9	57,9
Número de empregados	48,5	50,7	52,8
Compra de matéria-prima	51,8	54,9	56,9
Exportação	50,7	57,9	56,4
Investimento*	46,9	58,1	59,5

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

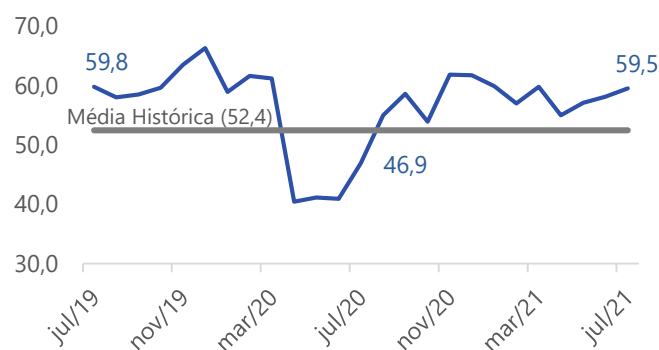
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de demanda por produtos



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Intenção de investimento na indústria do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 77 empresas, sendo 22 pequeno porte, 36 médio porte e 19 de grande porte.

Período de coleta: 01 a 13 de julho 2021.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal se enquadra como indústria de transformação ou extrativa de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 90% e margem de erro de 10%.

Sondagem Industrial

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](#) |  [@ideies](#)